



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Cirúrgico Da Persistência Do Canal Arterial Em Recém-nascidos Prematuros. Análise Do Perfil Dos Pacientes Em Unidade Neonatal De Um Hospital Privado

Autores: FERNANDO DE SÁ CAMARGO BARROS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARCELO NUNES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA)

Resumo: Introdução: A persistência do canal arterial ocorre com frequência em prematuros, provocando um grave quadro de disfunção cardiopulmonar. O tratamento envolve duas abordagens: sendo uma clínica e outra cirúrgica. Objetivos: O presente trabalho tem por objetivos analisar o perfil dos pacientes que apresentaram a persistência do canal arterial em unidade neonatal e que foram submetidos a tratamento cirúrgico. Desta forma verificar os fatores de risco para a persistência de canal arterial e avaliar o sucesso do tratamento cirúrgico. Método: Foi realizado um trabalho retrospectivo revisando os prontuários dos prematuros nascidos no período de 01/01/2009 até 31/06/2012 no Hospital Santa Helena UNIMED. Resultados: Houve 14699 nascidos vivos nesse período, correspondendo a 2330 admissões na UTI/SEMI (15,85% dos nascimentos). Destes, 163 RN eram de muito baixo peso (1,1% dos nascidos vivos e 6,99% das admissões na UTI neonatal). Destes 20 casos evoluíram com persistência de canal arterial, sendo submetidos a tto cirúrgico 8 casos (40%), a tto medicamentoso 17 casos (85%), Peso médio RN tto cirúrgico 1182,5g, Peso médio RN tto medicamentoso 1155,9g, IG média tto cirúrgico 28,2 sem e IG média tto medicamentoso 28,9 sem, mortalidade cirúrgica zero, tratamento medicamentoso 15 casos com indometacina e 2 casos com ibuprofeno, só um falha de tratamento com indometacina. Houve sucesso nos dois casos tratados com ibuprofeno. Conclusão: A presença da Unidade de terapia Intensiva Neonatal no hospital foi de extremo valor no preparo dos pacientes e no pós-operatório. Este trabalho comprovou a eficácia do método cirúrgico empregado, com baixas taxas de mortalidade e reforça a importância da UTI Neonatal no acompanhamento destes pacientes.